

Kamila Donato 21/09/2016 23:55



Investidores veem Brasil com bons olhos

Em discurso, presidente Temer afirmou que o governo deve ampliar o escopo de parcerias para investimentos privados

A Amcham (Câmara Americana de Comércio) promoveu ontem, (21/09) em colaboração com o COA (Council of The Americas), um almoço em Nova York com o presidente Michel Temer e investidores estrangeiros para apresentar o novo plano de concessões de obras de infraestrutura em curso no Brasil ([Leia no Guia](#)) e as ações do governo para dar garantias de investimento. A expectativa do governo é arrecadar R\$ 24 bilhões com as parcerias.

Hélio Magalhães, presidente do Conselho de Administração da Amcham Brasil, que esteve no evento, avalia que os investidores tiveram uma impressão positiva sobre o Brasil após o discurso do presidente. "As mudanças foram muito bem vistas pelos investidores. Existe preocupação sobre as regras, mas o governo foi muito claro dizendo que elas vão ser respeitadas e vai existir amparo legal para investir", afirmou o executivo.

Na visão dos empresários brasileiros, o sucesso do Programa de Concessões anunciado pelo Governo dependerá da velocidade na recuperação da imagem e credibilidade do País no cenário interno e externo. Segundo Magalhães, os investidores estão olhando para todos segmentos e todos são interessantes para o mercado americano. De acordo com o executivo, que também é CEO do Citi Brasil, a preocupação maior é ver a economia brasileira em outro nível de desempenho, para que a taxa de juros fique mais baixa. E destaca que em seu discurso, Temer afirmou que o governo deve ampliar o escopo de parcerias para investimentos privados.

"Queremos que os senhores participem desse momento do Brasil. Além dos 34 setores na área de concessão, outros tantos serão abertos à iniciativa privada, não só a nacional, mas também à estrangeira", disse o presidente, que ainda destacou a estabilidade política atual e as boas relações com o Congresso.

"Com isso, o governo vai dar prioridade à segurança jurídica dos contratos, controle dos gastos e reforma trabalhista", mencionando a proposta de limitação dos gastos públicos à arrecadação obtida, que está sendo processada no Congresso "com rapidez". "Pela manhã,

recebi o telefonema de três líderes partidários que vão fechar questão para aprovar a proposta. Temos apoio significativo no congresso”, detalhou Temer.

De acordo com pesquisa da Amcham realizada com 160 diretores e presidentes de empresas, o fim do processo de impeachment representou a retomada dos investimentos e ações comerciais no Brasil em curto prazo. A maioria das companhias (61%) retomaram os investimentos, sendo que 35% delas farão aportes financeiros no País até dezembro de 2016. [\(Leia no Guia\)](#)

Em relação à reforma tributária, Temer disse que a proposta deve permitir que as negociações entre empresas e funcionários sejam validadas. “É preciso que se permita que as convenções coletivas façam prevalecer o acordado entre empregadores e trabalhadores. O objetivo é gerar estabilidade social”.

Notícias do dia



Cenário

Investidores veem Brasil com bons olhos



Portos

Setor portuário precisa se adequar às mudanças climáticas



Marítimo

Incêndio em navio com mercadorias perigosas



Logística

Novos caminhos como solução



Mercado

Menos aportes, mas ainda em produção



Entidades

Crescimento de 103% para o setor portuário é apontado pela SEP